

## **- MANIFESTO -**

# **Vidas Negras Importam!**

## **POR UMA CONSCIÊNCIA INTERNACIONAL CONTRA O RACISMO**

Nesta semana temos uma importante data, o 21 de março. Dia em que lembramos o Massacre de Shaperville, em Johannesburgo, África do Sul, em 1960, quando 69 pessoas foram mortas pelo exército e outras 186 ficaram feridas devido às práticas racistas daquele governo.

A data faz parte do calendário da ONU -Organização das Nações Unidas para dar visibilidade, denunciar o racismo e não deixar passar despercebida diversas outras atitudes de discriminação racial pelo mundo.

Estamos vivendo tempos tenebrosos, de recrudescimento da cultura do ódio, do assédio sexual, do estupro, do extermínio da juventude negra. A violência policial e o racismo estrutural põem em evidência como corpos negros e periféricos podem ser descartados através da necropolítica e da exclusão das pessoas negras do mundo do trabalho, dos serviços públicos e da convivência social. É alarmante o encarceramento em massa e o genocídio do povo preto.

As religiões de matrizes africanas que são pilares fundamentais para a construção de nossa negritude, sofrem um racismo religioso que mata e destrói nossos espaços sagrados. O país tem a obrigação de respeitar e proteger esses cultos conforme está previsto na Constituição Federal de 1988.

Exigimos respeito às comunidades quilombolas, a quem tem sido negado o seu direito à terra e às demais políticas públicas, bem como proteção aos indígenas, povos originários, quem tem vivido sob uma política devastadora de seus territórios imposta pelo agronegócio e pelas mineradoras.

Nos manifestamos em defesa das mulheres, pois com a pandemia, aumentaram os índices de feminicídio, decorrente da falta de uma política pública de segurança e prevenção à violência doméstica.

No Brasil, o desgoverno negacionista e genocida de Bolsonaro deixa a população à mercê da própria sorte. Até o momento são mais de 280 mil mortes causadas pela Covid-19, e a grande maioria é de negros e negras, tendo escancarado as desigualdades sociais e raciais no Brasil.

Tem aumentado sobremaneira a massa de desempregadas e desempregados. Quando conseguem emprego, as trabalhadoras e os trabalhadores negros ganham em média 50% a menos que os demais trabalhadores brancos. Situação acirrada pelo aumento do trabalho informal e a chamada “uberização” da classe trabalhadora.

Através deste Manifesto contra a discriminação racial, as entidades signatárias, Partidos Democráticos Populares do campo progressista, das esquerdas, Frentes, Marchas, Levantes, Movimentos Sociais, Sindicatos, Centrais Sindicais, Coletivos Nacionais e Internacionais, pretendem, além de mobilizar a sociedade contra as práticas racistas, vêm exigir urgentemente, vacinação já para todas e todos pelo SUS, auxílio emergencial de R\$600,00 até o fim da pandemia, além de proteção a trabalhadora e ao trabalhador em face do desemprego.

Somamos a milhares de vozes pelo Fora Bolsonaro Genocida. O conjunto da obra deste desgoverno passou dos limites, uma flagrante irresponsabilidade sanitária, administrativa e governamental, agindo para desconstruir todas as políticas sociais, tenta inviabilizar a luta contra o racismo e a luta pela sobrevivência, diante do caos humanitário acirrado pela pandemia da Covid19, que atinge de forma brutal o nosso povo preto, pobre e periférico.

Por uma consciência internacional contra o racismo.

Vacinação já gratuita pelo SUS!

Auxílio Emergencial de R\$600 até o fim da pandemia já!

Parem de nos matar!

Vidas negras importam!

Fora Bolsonaro genocida!





## **- MANIFESTO -**

### **Black lives matter!**

#### **For an international conscience against racism**

This week we have an important date, March 21st. In that day we remember the Shaperville Massacre in Johannesburg, South Africa, in 1960, when 69 people were killed by the army and 186 others were injured due to the racist practices of that government.

The date is part of the UN - United Nations Organization calendar, to give visibility, to denounce racism and not to overlook several other attitudes of racial discrimination around the world.

We are living in dark times, in which the culture of hatred has intensified, sexual harassment, rape, and the extermination of black youth. Police violence and structural racism highlight how black and

peripheral bodies can be discarded through necropolitics and the exclusion of black people from the world of work, public services and social coexistence. The mass incarceration and genocide of the black people is alarming.

The African-based religions that are fundamental pillars for the construction of our blackness, suffer a religious racism that kills and destroys our sacred spaces. The country has an obligation to respect and protect these cults as provided for in the 1988 Federal Constitution.

We demand respect for quilombola communities, who have been denied their right to land and other public policies, as well as protection for indigenous peoples, native peoples, who have lived under a devastating policy of their territories imposed by agribusiness and mining companies.

We speak out in defense of women, because in pandemic times, the rates of femicide increased, due to the lack of a public policy on security and prevention of domestic violence.

In Brazil, Bolsonaro's negativistic and genocidal mismanagement leaves the population at the mercy of their own situation. Until now, there are more than 280 thousand deaths caused by Covid-19, and

the vast majority are black men and women, opening up social and racial inequalities in Brazil.

The mass of unemployed people, men and women, has greatly increased. When black women and men get jobs, they earn on average 50% less than other white workers. This situation was aggravated by the increase in informal work and the so-called “uberization” of the working class.

Through this Manifesto against racial discrimination, the signatory entities, Popular Democratic Parties from the progressive field, from the left, Fronts, Marches, Uprisings, Social Movements, Unions, Union Centers, National and International Collectives, in addition to mobilizing society against the racist practices urgently demand free vaccination now for all by SUS [Public Health Service], emergency aid of R\$600,00 until the end of the pandemic quarantine, as well as protection for workers against unemployment.

We join to thousands of voices for the “Out Bolsonaro Genocide”. The whole of the work of this mismanagement has crossed the line, a blatant sanitary, administrative and governmental irresponsibility. The Federal Government of Brazil acts to deconstruct all social policies, trying to make the fight against racism and the struggle for survival unfeasible, as we face the humanitarian chaos aggravated by the

pandemic of Covid19, which brutally affects our black, poor and peripheral people.

For an international conscience against racism.

Free Vaccination now by SUS!

Emergency Aid of R \$ 600 until the end of the pandemic quarantine now!

Stop killing us!

Black lives matter!

Out Bolsonaro Genocide!

